



Modelos de Linguagem de Programação Unidade 2 - Critérios de Avaliação de Linguagens



Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecidovfreitas@gmail.com

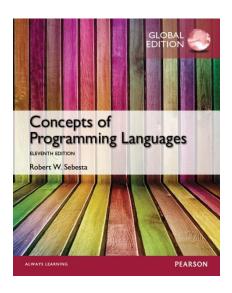


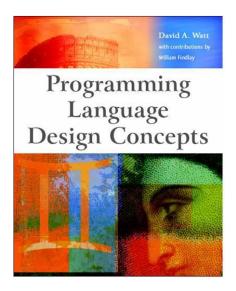


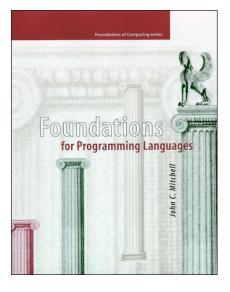


Bibliografia

- Sebesta, Robert W. Concepts of Programming Languages Eleventh Edition
- ❖ Watt, D. Programming Language Design Concepts. John Wiley and Sons, 2004.
- Mitchell, J. Foundations for Programming Languages, MIT Press, 1996.













Critérios de Avaliação de Linguagens

- Um dos critérios mais importantes para se julgar uma linguagem de programação é a facilidade com que os programas são lidos e entendidos;
- Antes dos anos **70**: linguagens foram criadas pensando-se em termos de **escrita** de código.
 - ✓ Eficiência e legibilidade de máquina;
 - ✓ As linguagens foram projetadas mais do ponto de vista do computador do que do usuário.
- Na década de 70 foi desenvolvido o conceito de ciclo de vida de software: Manutenção (Crise do Software)







Critérios de Avaliação de Linguagens

Legibilidade









- A facilidade de manutenção é determinada em grande parte, pela legibilidade dos programas, dessa forma ela se tornou uma medida importante da qualidade dos programas e das linguagens.
- A legibilidade deve ser considerada no contexto do domínio do problema.
 - Um programa escrito em uma linguagem não apropriada para o domínio do problema se mostra antinatural, "enrolado" e difícil de ser lido.







1

Simplicidade geral:

- A simplicidade geral de uma linguagem de programação afeta fortemente sua legibilidade;
- Uma linguagem com um grande número de componentes básicos é mais difícil de ser manipulada do que uma com poucos desses componentes.
 - Os programadores que precisam usar uma linguagem grande tendem a aprender um subconjunto dela e ignorar seus outros recursos.
 - Isso pode ser um problema quando o leitor do programa aprende um conjunto diferente de recursos daquele que o autor aplicou em seu programa.











PL/I - 1965

Comentários:

- Muitas características novas tinham problemas de projeto
- Muito grande e complexo
- Foi de fato usado para aplicações científicas e comerciais
- Um sucesso parcial



Contribuições:

- Primeiro tratamento de exceção (23 tipos)
- Tipo de dado ponteiro
- Referência a seções de arrrays
- Etc.









Simplicidade geral:

- Uma segunda característica que complica a legibilidade é a multiplicidade de recursos (mais que uma maneira de realizar uma operação particular);
- Exemplo em C:

```
cont = cont + 1;
cont += 1;
cont++;
++cont;
```

Mesmo significado quando usadas em expressões separadas!









Simplicidade geral:

- Um terceiro problema é a sobrecarga de operadores, na qual um único símbolo tem mais que um significado.
- Apesar de ser um recurso útil, pode ser prejudicial a legibilidade se for permitido aos usuários criar suas próprias sobrecargas.
 - Exemplo: sobrecarregar o + para adicionar inteiros, reais, concatenar strings, somar vetores...









Simplicidade Geral

- A simplicidade de linguagens, no entanto, pode ser levada ao extremo, por exemplo a forma e o significado da maioria das instruções da **Linguagem Assembly** são modelos de simplicidade;
- No entanto, tornam os programas escritos em Assembly ilegíveis;
- Faltam instruções de controle mais complexas, exigindo que se usem mais comandos que o necessário para se expressar problemas, quando comparado à linguagens de alto nível.

00000000



pusii	cop
mov	ebp, esp
movzx	ecx, [ebp+arg_0]
pop	ebp
movzx	dx, cl
lea	eax, [edx+edx]
add	eax, edx
shl	eax, 2
add	eax, edx
shr	eax, 8
sub	cl, al
shr	cl, 1
add	al, cl
shr	al, 5
MOVZX	eax, al
retn	
	mov movzx pop movzx lea add shl add shr sub shr add shr

push

ebp





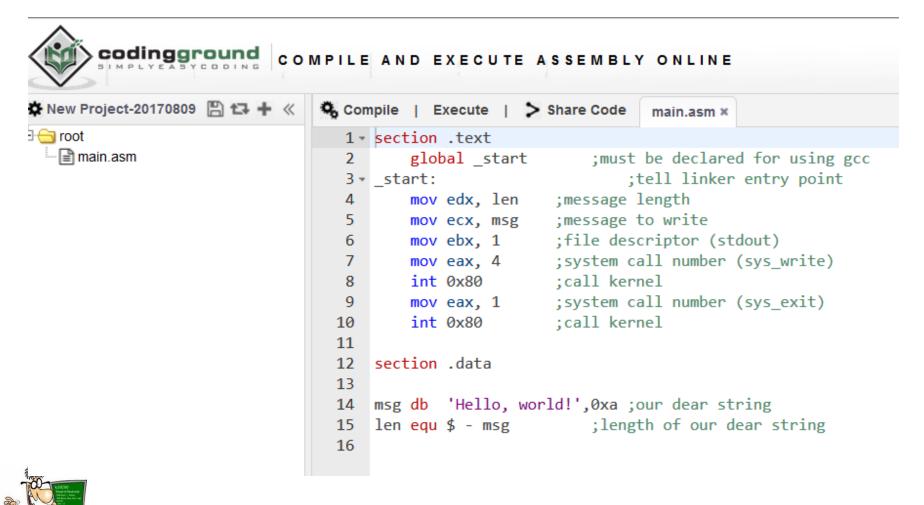
Programa 1 Programa 2 Programa 3 (Linguagem Assembly) (Linguagem C) (Linguagem C) .INCLUDE "M32DEF.inc" #include <avr/io.h> #include <avr/io.h> .EQU Somatorio1a5 = 0x100 .EQU NLOOPS = 5 int main(void){ int main(void){ .EQU RLOOPS = R20 .EQU CNT = R17 int Somatorio1a5 = 0, i; int Somatorio1a5 = 0, i; .ORG 0 for(i=1; i<=5; i++) i=1; LDI R16, 0 while(i<=5){ Somatorio1a5 += i; LDI CNT, 1 Somatorio1a5 += i: LOOP1: while(1){ i++; ADD R16, CNT INC CNT LDI RLOOPS, NLOOPS while(1){ SUB RLOOPS, CNT TST RLOOPS BNEQ LOOP1 STS Somatorio1a5, R16 LOOPINFINITO: **JMP** LOOPINFINITO







Linguagem Assembly









Ortogonalidade:

- A ortogonalidade diz respeito a possibilidade de combinar entre si, sem restrições, os componentes básicos da linguagem para construir estruturas de controle e dados.
- Exemplo: permitir combinações de estruturas de dados, como arrays de estruturas;
- Contra exemplo: n\u00e3o permitir que um array seja usado como par\u00e1metro para uma fun\u00e7\u00e3o;







6

Ortogonalidade:

- A linguagem C possui dois tipos de dados estruturados, arrays e registros (struct), sendo que:
 - Registros podem ser retornados de funções, arrays não.
 - Parâmetros são passados por valor, a menos que sejam arrays que obrigatoriamente são passados por referência.









Instruções de controle:

- A revolução da programação estruturada da década de 70 foi, em parte, uma reação à má legibilidade causada pelas limitadas instruções de controle das linguagens das décadas de 50 e 60.
- Reconheceu-se que o uso indiscriminado de instruções goto reduz criticamente a legibilidade de programas.







Instruções de controle:

- Restringir instruções goto das seguintes maneiras pode tornar os programas mais legíveis:
 - As instruções goto devem preceder seus alvos, exceto quando usadas para formar laços;
 - Os seus alvos nunca devem estar tão distantes;
 - O número de usos deve ser limitado;
- A partir do final da década de 60, as linguagens projetadas passaram a ter instruções de controle suficientes e portanto a necessidade da instrução goto foi quase eliminada.

















Tipos de dados e estruturas:

- A presença de facilidades adequadas para definir tipos de dados e estruturas de dados em uma linguagem é outro auxílio significativo para a legibilidade.
- Exemplo: supondo que um tipo numérico seja usado para um sinalizador porque não há nenhum tipo booleano na linguagem:
 - terminou = 1, não é tão claro como terminou = true
- Outro avanço: tipos enumerados.









Considerações sobre sintaxe:

- A sintaxe ou a forma dos elementos de uma linguagem tem um efeito significativo sobre a legibilidade dos programas.
- Exemplos de opções de projeto sintático que afetam a legibilidade:
 - Formas identificadoras: restringir os identificadores a tamanhos muitos pequenos prejudica a legibilidade, impedindo que variáveis sejam nomeadas com nomes conotativos. Exemplos:
 - FORTRAN 77: máximo 6 caracteres;
 - BASIC ANSI: uma letra ou uma letra e um número;









Formato Rígido na Linguagem **RPG**Nomes de Identificadores : **6 caracteres**

XMT D	DNombre++++++E	TDsDesde++A+/L	+++I	Dc.	Palabras clave++++	++++++
0034.56	DnuContador	S	5	0		
0034.57	D*********	*****	* * * *	жж	****	
0034.58	DfeedArr	S	N			
0034.59	D**********	*****	***	жж	*****	
0034.60	D array	S	14	4	dim(31)	
0034.61	Darreglo	S	5	0	DIM(10)	
0034.62	Darreglo1	S	2	0	DIM(21)	
0034.63	Darreglo2	S	4a		DIM(21)	
0034.64	Darreglo3	S	2a		DIM(21)	
0034.65	Dpa1	S	3		DIM (200)	
0034.66	Dpa2	S	17		DIM(200)	
0034.67	Dpa3	S	2		DIM(200)	
0034.68	Dpa4	S	5		DIM (200)	
0034.69	Darr1	S	5	0	DIM (200)	
0034.70	D SEP	С			'::::: F I N :::::	•
0034.71	D barra	С			100000000000000000000000000000000000000	*
0034.72	D** AREA DE DATOS					







Considerações sobre sintaxe:

- Exemplos de opções de projeto sintático que afetam a legibilidade:
 - Palavras especiais: a aparência de um programa e sua consequente legibilidade são fortemente influenciadas pelas formas das palavras especiais de uma linguagem (begin, end, for...);
 - Exemplos: Pascal exige pares de begin/end para formar grupos em todas as construções de controle, a linguagem C usa chaves;







Critérios de Avaliação de Linguagens

Capacidade de Escrita









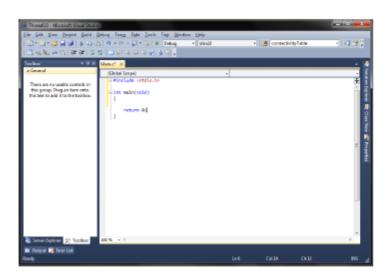
- A capacidade de escrita é a medida da facilidade em que uma linguagem pode ser usada para criar programas para um domínio de problema escolhido;
- A maioria das características da linguagem que afetam a legibilidade também afetam a capacidade de escrita;

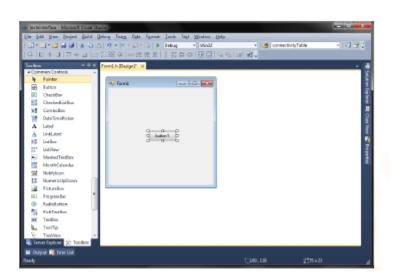






Exemplo: Construção de uma interface gráfica





C versus C++







Simplicidade e Ortogonalidade:

- Se uma linguagem de programação tem um grande número de construções, alguns programadores não estarão familiarizados com todas;
- Pode acarretar o uso incorreto de alguns recursos e uma utilização escassa de outros que podem ser mais elegantes ou eficientes do que os usados;
- Podem ocorrer usos de recursos desconhecidos com resultados n\u00e3o esperados.







Suporte para abstração:

- Abstração: capacidade de definir e, depois usar estruturas ou operações complicadas de uma maneira que permita ignorar muito dos detalhes.
 - Exemplo: uso de funções provenientes de bibliotecas;

Tipos de Abstração:

- Abstração de Processo: algoritmos em geral;
- Abstração de Dados: tipos de dados e estruturas de dados.







Expressividade:

- Formas convenientes de especificar computações, onde uma expressão representa muitas computações.
- Exemplos:
 - i++, ao invés de i = i + 1;
 - for ao invés do while;
 - cin do C++ ao invés de nextInt do Java

```
int v; cin >> v;
```

```
int v;
Scanner entrada;
entrada = new Scanner(System.in);
v = entrada.nextInt();
```







- Um programa é confiável se ele se comportar de acordo com suas especificações sob todas as condições.
- Recursos que afetam a confiabilidade:
 - Verificação de Tipos;
 - Manipulação de Exceções;
 - Apelidos (Aliasing);
 - Legibilidade e Facilidade de Escrita;







Verificação de Tipos:

- Visa testar se existem erros de tipos de dados no programa por meio do compilador ou durante a execução do programa;
- A verificação de tipos durante a compilação é a mais indicada.
 Quanto antes for detectado o erro, menos caro é fazer todos os reparos necessários.
 - Exemplo: Java
- A verificação de tipos em C é bastante fraca:

```
int vet[50];
vet[100] = 8.5;
```







Manipulação de Exceções:

- Capacidade de um programa de interceptar erros em tempo de execução, pôr em prática medidas corretivas e, depois, prosseguir.
- Exemplos em C++ e Java:

```
try
{
    ...
} catch (Exception &exception)
{
    ...
}
```

```
try
{
    ...
} catch(Exception e)
{
    ...
}
```







Apelidos (Aliasing):

- Consiste em ter um ou mais métodos, ou nomes, distintos para fazer referência à mesma área de memória.
- Exemplos em C:

```
char c = 'x';
char *p;
p = &c;
*p = 'z';
```

```
union Data{
   int i;
   float f;
   char str[20];
};
union Data data;
data.i = 10;
data.f = 220.5;
strcpy(data.str, "Programa");
```







Legibilidade e Facilidade de Escrita:

- Tanto a legibilidade como a facilidade de escrita influenciam a confiabilidade.
- Quanto mais fácil é escrever um programa, mais probabilidade ele tem de estar correto.
- Programas de difícil leitura complicam também sua escrita e sua modificação.







Critérios de Avaliação de Linguagens Custo

- Custo final de uma linguagem de programação é uma função de muitas de suas características.
- Custo de Treinamento: cresce em função da simplicidade e da ortogonalidade da linguagem e da experiência dos programadores;
- Custo da Escrita: Os esforços originais para projetar e implementar linguagens de alto nível foram motivados pelos desejos de diminuir os custos para criar software;







Critérios de Avaliação de Linguagens Custo

- Custo do Sistema de Implementação: uma linguagem de programação cujo sistema de implementação seja caro, ou rode somente em hardware caro, terá muito menos chance de tornar-se popular;
- Custo do Projeto da Linguagem: se uma linguagem de programação exigir muitas verificações de tipos durante a execução, proibirá a execução rápida do código;
- Custo de Compilação: problema amenizado com o surgimento de compiladores otimizados e de processadores mais rápidos.







Critérios de Avaliação de Linguagens Custo

- Custo da Má confiabilidade: falhas podem ocasionar insucesso do software e ações judiciais;
- Custo de Manutenção: depende principalmente da legibilidade. O custo de manutenção pode atingir de duas a quatro vezes o custo de desenvolvimento;







Como escolher uma linguagem?

Implementação:

- Disponibilidade quanto à plataforma;
- Eficiência: velocidade de execução do programa objeto;

Competência:

- Experiência do programador;
- Competência do grupo envolvido;

Portabilidade:

Necessidade de executar em várias máquinas diferentes;







Como escolher uma linguagem?

Sintaxe:

 Certos tipos de aplicação acomodam-se melhor em certas sintaxes;

Semântica:

 Algumas linguagens são mais adequadas para processamento concorrente, outras são mais otimizadas para recursividade;







Como escolher uma linguagem?

Ambiente de programação:

- Ferramentas para desenvolvimento de software diminuem o esforço de programação;
- Existência de bibliotecas;

Modelo de computação

 O Paradigma Lógico pode ser mais adequado para algumas aplicações de inteligência artificial, enquanto que o Paradigma Orientado a Objeto é mais adequado para aplicações comerciais;







Trabalho 1

 Em dupla, pesquise sobre a linguagem de programação sorteada para a sua dupla. Mostre o histórico da linguagem, características, importância, estrutura, vantagens/desvantagens, versões e classificação (nível, geração e paradigma). Apresente exemplos de código-fonte.

A dupla deverá:

- Apresentar a pesquisa em aula (15 minutos para cada dupla);
- Entregar um relatório (em PDF);

